



ARQUIDIOCESE DE MARIANA MÊS VOCACIONAL 2022



O mês vocacional deste ano tem como tema "**Cristo Vive! Somos suas testemunhas**" e o lema: "**Eu vi o Senhor!**" (Jo 20,18). Somos convidados mais uma vez a unir em oração por todas as vocações na nossa Igreja, atendendo ao pedido de Jesus no Evangelho de São Mateus 9, 38: "Pedi ao dono da colheita que mande operários para a sua messe". Somente a partir da nossa experiência pessoal com o Cristo vivo é que seremos suas testemunhas no mundo de hoje, animando e promovendo as vocações para o serviço do Evangelho.

A Pastoral Vocacional da nossa Arquidiocese convida as nossas comunidades, ministros ordenados, religiosos (as) e cristãos leigos (as) a se organizarem para promover momentos de oração comunitária com o tema voltado para as vocações. Para isso encaminhamos o material da Revista Rogate, com algumas adaptações, para ser utilizado em algum momento deste mês. O material na íntegra estará disponível em: <http://www.mesvocacional.rogate.org.br/>

Desejamos a todos um abençoado mês vocacional. E que essas iniciativas nos ajudem a preparar-nos bem para o Ano Vocacional Nacional quem em novembro iniciaremos, na Solenidade de Jesus Cristo Rei do Universo.

Fraterno abraço

Pe. Rosemar Marcos Condé

LEITURA ORANTE VOCACIONAL

“EU VI O SENHOR” (Jo 20, 18)



Poderá ser feita em algum momento na presença do Santíssimo

Dir.: Irmãos e irmãs, encontramos-nos neste momento para refletir sobre a passagem que motiva o lema do mês vocacional: “Eu vi o Senhor”! É a experiência de Santa Maria Madalena que nos impulsiona a sermos anunciadores do Senhor. Invoquemos a Santíssima Trindade:

Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Rezemos invocando o Espírito Santo:

Vinde Espírito Santo...

Canto

Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu Amor. Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu amor. Eis-me aqui, Senhor!

1- O Senhor é o Pastor que me conduz, por caminhos nunca vistos me enviou. Sou chamado a ser fermento, sal e luz e por isso respondi: aqui estou!

Leitura do Texto: João 20, 1-18.

Dir.: A Ressurreição de Jesus oferece uma nova perspectiva vocacional de missão aos discípulos. A nossa vida vocacional recebe sentido a partir da experiência pessoal de se deixar ser encontrado pelo Senhor que vive e nos ama com amor eterno. Os discípulos estavam com medo, trancados e trancafiados, porém Jesus Ressuscitado ao aparecer-lhes oferece uma nova possibilidade de viver a vocação. A nossa vocação se realiza na vida vocacional dos outros.

Todos: Jesus não aparece para permanecer na terra, também a vocação não consiste apenas numa realidade terrena.

L 1: Maria Madalena vai ao túmulo, triste, desanimada e chorosa, mas com a saudade da experiência de proximidade vivida com o Mestre. Na sua vida vocacional, onde você tem procurado o Mestre? Jesus apareceu, mas ela não conseguiu reconhecê-lo. Muitas vezes somos Assim, não reconhecemos a voz do Mestre, diante de tantas vozes e fatos.

Todos: Maria Madalena torna-se a primeira pessoa a anunciar a ressurreição. A vocação consiste em ser anúncio de esperança ao mundo.

Canto

Um dia, como qualquer outro dia, o Senhor me criou para uma grande missão. Um jovem, como qualquer outro jovem o Senhor me chamou, para uma grande missão. Eu nada sabia, eu nada entendia. Eu nada previa de uma grande missão. Eu me encantei, me apaixonei. O barco larguei por uma grande missão

Eu disse sim, ó Senhor. Eu disse sim por amor. Pronto pra ir eu estou Para uma grande missão. Eu disse sim, ó Senhor. Eu disse sim por amor. Pronto pra ir eu estou Para uma nova missão.

Um mundo, como qualquer outro mundo, o Senhor me elegeu para uma grande missão. Um povo, como qualquer outro povo, o Senhor me enviou para uma grande missão. Eu não resisti, eu quase morri. Chorei e sorri por uma grande missão. A vida arrisquei, eu tudo deixei. E a cruz carreguei por uma grande missão

L2: A primeira pergunta de Jesus ressuscitado destina-se a uma situação específica: “Mulher, por que choras?” (Jo 20, 15). Nossa vocação nunca será um entretenimento pessoal, sempre será destinada aos outros, diante de suas necessidades. Aos outros, sempre! Onde tenho procurado discernir a vocação? “Maria!”, ao chamá-la pelo nome, ela reconhece o Senhor, e encontra sentido para sua vocação. Sua vocação primeira foi levar uma mensagem de esperança: “Eu vi o Senhor”. O Senhor nos chama pelo nome. Ele nos conhece. Sabe das nossas maiores virtudes e misérias. Ele deseja contar com você. Na escuta e discernimento vocacional, sempre encontramos o sentido do chamado vocacional, mesmo que seja no meio das maiores dores e preocupações.

Todos: Após a comunicação de Maria, Pedro e o discípulo amado encontram o sepulcro vazio. Obrigado, Senhor, pois abraçando a vocação encontrarei o Senhor nos desanimados, desconhecidos e até perdidos, mas fica conosco, Senhor!

Silêncio para meditação

Preces

Dir.: Confiantes no Senhor que nos ama e escuta nossa oração, rezemos:

1. Abençoei, Senhor, o Santo Padre, os bispos e presbíteros da vossa Igreja. Sustentai suas vidas entregues ao serviço do povo de Deus. Que se santifiquem cada vez mais na pregação da Palavra, no pastoreio dos fieis e na celebração do culto divino, rezemos.

Senhor, escutai a nossa prece.

2. Santificai, Senhor, os Diáconos, para que sejam fieis e misericordiosos no seu ministério. Fortalecei-os na diaconia da Liturgia, da Palavra e da Caridade. Que sejamos no mundo verdadeira imagem de Cristo Servidor, rezemos.
3. Deus Pai, fazei que o amor que une os pais, reforçado pela oração e nutrido pela graça do sacramento do matrimônio, se demostre mais forte do que toda fraqueza e vença toda dificuldade, mediante o dom recíproco de si, rezemos.
4. Senhor, nós vos pedimos por todos os consagrados, que sejam presença viva de Cristo nas comunidades e sirvam sempre com caridade aqueles que mais necessitam de Vosso amor, rezemos.

5. Senhor, que o Espírito Santo nos anime em nossa caminhada, inspirando e iluminando a vivência de nossa vocação laical, para compreendermos os sinais de vosso amor e atuarmos na vida e na história do mundo, rezemos.
6. Iluminai, Senhor, esta comunidade, para que se conscientize da importância da Pastoral Vocacional. Que ela se dedique a promover uma cultura vocacional em todos os ambientes, auxiliando os jovens a procurar, discernir e perseverar no chamado de Deus para suas vidas, rezemos.

Oração do Mês Vocacional

Ó Deus de infinita bondade, que sempre nos acompanhais em nossa caminhada sinodal, sede força e proteção para aqueles que realizam seu itinerário de discernimento vocacional. Inspirados no projeto de vida de tantos santos e santas, possamos dar testemunho de fé, afirmando: “Eu vi o Senhor!” Configurai nossos corações a Cristo Bom Pastor, a fim de que nossos propósitos e ações possam sempre indicar que: “Cristo Vive! Somos suas testemunhas.” Que o Espírito Santo nos ilumine e que, em nossa missão evangelizadora, saibamos transbordar de afeto, ternura e compaixão. Olhai e acompanhai vossos filhos e filhas, para que, a exemplo de nossa querida Mãe Maria, tenhamos a sensibilidade de nos colocar à disposição da promoção de uma cultura vocacional na Igreja e na sociedade. Isto vos suplicamos, ó Pai, por intermédio de vosso Filho Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. AMÉM

Pai Nosso. Ave Maria. Glória.

Dir.: Que a bênção de Deus permaneça em nossos corações e em nossa vida: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Amém.

Canto final (à escolha)

HORA SANTA VOCACIONAL I

“Cristo Vive! Somos suas testemunhas”



Exposição do Santíssimo Sacramento

Canto:

Senhor eu sei que é Teu este lugar, todos querem te adorar, toma Tua Direção. Sim, ó vem, ó Santo Espírito os espaços preencher. Reverência à tua voz vamos fazer.

Podes Reinar, Senhor Jesus oh sim, o teu poder teu povo sentirá. Que bom Senhor, saber que estás presente aqui! Reina, Senhor neste lugar.

Visita cada irmão, oh meu Senhor, dá-lhe paz interior, e razões pra te louvar. Desfaz todas as tristezas, incertezas desamor; glorifica o teu nome, oh meu Senhor.

Dir.: Adorar é escutar, acolher a Palavra encarnada, o Cristo como nosso único Mestre. É olhar-se com os olhos do coração, para conhecer e experimentar o amor verdadeiro que une as pessoas que se amam! Adorar é crer e escolher colocar Cristo no centro dos próprios pensamentos e da própria vida! Adorar é responder generosamente e sem demora ao seu chamado a ser discípulos para torná-lo presente no hoje da história.

L1: Fala-me, ó Senhor, e diz-me as palavras que só o amor sabe pronunciar.

Todos: Fala-me na tua linguagem inefável, que só o coração pode compreender.

L2: Fala-me de Ti mesmo, para compartilhar comigo a tua divina intimidade.

Todos: Fala-me dos teus desejos, dos teus projetos, das tuas grandes intenções para a salvação da humanidade.

L3: Fala-me do amor, da dedicação, da colaboração que esperas de mim.

Todos: Fala-me da tua misericórdia, da tua bondade, da santidade na qual queres transformar todo o universo e a mim mesmo.

L4: Fala-me e faz-me calar a tua Palavra no íntimo da minha alma, na minha inteligência, na minha vontade, no meu coração.

(Momento de silêncio e oração pessoal)

Invocação ao Espírito Santo

Todos: Vem Espírito Santo, Tu que santificas e dás vida: doa-nos um olhar vigilante que saiba discernir e penetrar as maravilhas realizadas por Deus. Vem Espírito Santo, Tu que dás luz ao íntimo esplendor da alma: dissipa toda sombra escondida na profundidade do coração, revela-nos a beleza e o encanto que dão forma à nossa existência. Vem Espírito Santo, Tu que penetras os abismos e revelas a vida: infunde em nós ternura e confiança para que espalhemos fragmentos da tua claridade em todas as criaturas. Vem Espírito Santo, Tu que acendes as maravilhas dos olhares: reaviva as cores da esperança, inunda

com o teu fulgor a história e faz surgir o horizonte esperado que realiza as promessas de paz.

Canto de aclamação ao Evangelho (à escolha)

Naquele tempo, Maria estava do lado de fora do túmulo, chorando. Enquanto chorava, inclinou-se e olhou para dentro do túmulo. Viu, então, dois anjos vestidos de branco, sentados onde tinha sido posto o corpo de Jesus, um à cabeceira e outro aos pés. Os anjos perguntaram: “Mulher, por que choras?” Ela respondeu: “Levaram o meu Senhor e não sei onde o colocaram”. Tendo dito isto, Maria voltou-se para trás e viu Jesus, de pé. Mas não sabia que era Jesus. Jesus perguntou-lhe: “Mulher, por que choras? A quem procuras?” Pensando que era o jardineiro, Maria disse: “Senhor, se foste tu que o levaste dize-me onde o colocaste, e eu o irei buscar”. Então Jesus disse: “Maria!” Ela voltou-se e exclamou, em hebraico: “*Rabuni*” (que quer dizer: Mestre). Jesus disse: “Não me segures. Ainda não subi para junto do Pai. Mas vai dizer aos meus irmãos: subo para junto do meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus”. Então Maria Madalena foi anunciar aos discípulos: “Eu vi o Senhor!”, e contou o que Jesus lhe tinha dito.

(Silêncio para meditação da Palavra)

Dir.: “Nós somos suas testemunhas, a exemplo de Maria Madalena no Evangelho, e a nossa missão como Igreja é anunciar a todo mundo que Cristo está vivo e que nós vimos o Senhor, experimentamos a sua presença, experimentamos que ele caminha conosco, fala conosco, que o seu amor é maior do que a própria morte”.

Oração Comunitária

Deus, Pai de toda criatura, de Ti recebemos o dom extraordinário da vida: torna-nos generosos em responder ao teu chamado, como testemunhas de Jesus Ressuscitado, o grande único Mestre de nossas vidas. Cristo Jesus, irmão nosso, que te manifestaste a Maria Madalena no jardim da ressurreição, faz com que nós, Assim como ela, avancemos pelos caminhos que nos envias, anunciando a vossa Palavra de vida nova.

Espírito Santo, fiel amigo no nosso caminho, sustenta-nos com a força do teu amor para anunciar e testemunhar, ao longo das estradas do mundo, a beleza da vida como vocação. Trindade Santa, Amor eterno e infinito, ajuda as nossas comunidades a acolherem o a missão de rezar e testemunhar a beleza da vocação de quem responde ao teu chamado.

Amém.

Canto

Eis-me aqui Senhor! Eis-me aqui Senhor, pra fazer tua vontade pra viver do teu Amor. Pra fazer tua vontade, pra viver do teu amor, eis-me aqui Senhor!

1. O Senhor é o Pastor que me conduz. Por caminhos nunca vistos me enviou. Sou chamado a ser fermento sal e luz, e por isso respondi: aqui estou!
2. Ele pôs em minha boca uma canção, me ungiu como profeta e trovador da história e da vida do meu povo e por isso respondi: aqui estou!
3. Ponho a minha confiança no Senhor, da esperança sou chamado a ser sinal. Seu ouvido se inclinou ao meu clamor e por isso respondi: aqui estou!

L1: “A obra da redenção humana e da perfeita glorificação de Deus, que tem o seu prelúdio nas maravilhas divinas realizadas no povo do Antigo Testamento, completou-a o Cristo Senhor, especialmente pelo mistério pascal. Por este mistério, Ele destruiu a nossa morte e, ressurgindo, deu-nos a vida.

Refrão cantado:

Fica conosco Senhor, é tarde e à noite já vem. Fica conosco Senhor, somos teus seguidores também.

L2: Todas as vezes que nos reunimos Ele está presente no meio de nós: “Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou aí no meio deles.” (Mt 18,20). Somos o seu corpo, Ele age em nossas ações: “Eis que eu estarei convosco todos os dias, até o fim dos tempos.” (Mt 28,20). Por isso, em todos os momentos Ele está conosco, mesmo quando é noite, não estamos sós.

Refrão cantado

L3: “Cristo está presente na sua Palavra, pois é Ele que fala quando na Igreja se leem as Sagradas Escrituras.” (SC 7). Portanto, quando ouvimos as Escrituras Ele nos fala e aquece nosso coração.

Refrão cantado

L4: Jesus Cristo está presente na pessoa do pobre e excluído. Todas as vezes que fazemos algo por estes, é ao próprio Cristo que o fazemos. (Cf. Mt 25,40).

Refrão cantado

Canto

Tu és minha vida outro deus não há. Tu és minha estrada, a minha verdade. Em Tua palavra eu caminharei enquanto eu viver e até quando Tu quiseres. Já não sentirei temor pois estás aqui, Tu estás no meio de nós.

2. Creio em Ti Senhor, vindo de Maria; Filho eterno e santo, homem como nós. Tu morreste por amor, vivo estás em nós, unidade Trina com o Espírito e o Pai. E um dia eu bem sei Tu retornarás e abrirás o Reino do Céu.

3. Tu és minha força outro Deus não há. Tu és minha paz, minha liberdade. Nada nesta vida nos separará; em Tuas mãos seguras minha vida guardarás. Eu não temerei o mal, Tu me livrarás e no Teu perdão viverei.

4. Ó Senhor da vida, creio sempre em Ti, Filho Salvador eu espero em Ti. Santo Espírito de amor desce sobre nós, Tu de mil caminhos nos conduzes a uma fé; e por mil estradas onde andarmos nós qual semente nos levarás.

Silêncio e oração pessoal

Dir.: Nossa oração diante do Cristo Senhor, presente na Eucaristia, prolonga a união que estabelecemos ao comungar, também, de sua Palavra de vida. Por ela renovamos a aliança que nos impele a viver de acordo com o que recebemos pela fé e a testemunhar os valores do Reino que Ele veio implantar na humanidade.

INVOCAÇÕES

L1: Senhor, Deus da Aliança, te manifestaste aos nossos pais como um Deus ciumento e fiel. Enriqueceste a tua Igreja com o testemunho de muitas mulheres e homens cheios de zelo por Ti e pelo teu reino.

Todos: **Suscita em todos os teus filhos e filhas o interesse pela salvação da humanidade, para que tocados pela tua compaixão, nos tornemos, também nós, promotores da salvação que vem de ti.**

L2: Maria Madalena, ao ser enviada por ti a anunciar aos irmãos que estavas vivo, partiu determinada e testemunhou a experiência de contemplar-te ressuscitado.

Todos: **Acende em nós a mesma paixão ardente para nos impulsionar a anunciar o teu evangelho de vida e salvação a toda a humanidade.**

L3: Quando a chamaste pelo nome ela o reconheceu e se deixou envolver pelo teu amor abrindo o coração à missão que lhe confiavas.

Todos: **Faze que também nós, cheios de amor e iluminados pela tua Palavra nos empenhemos em viver segundo a vocação recebida de Deus.**

ORAÇÃO

Jesus, Filho Unigênito do Pai, no qual reside a plenitude da divindade, Tu chamas todos os batizados pelo nome, e os envias como tuas testemunhas percorrendo a rota da santidade. Suscita no coração de todos os cristãos o desejo de serem, no mundo de hoje, testemunhas do poder do teu amor. Cumula-os com o teu Espírito de fortaleza e de prudência para que sejam capazes de descobrir a plena verdade de si e da própria vocação.

Salvador nosso, enviado pelo Pai para revelar-nos o seu amor misericordioso, doa à tua Igreja discípulos e discípulas dispostos a serem entre os irmãos e irmãs manifestação da tua presença que renova e salva.

Virgem Santa, Mãe do Redentor, guia segura no caminho para Deus e o próximo, Tu que conservaste a sua palavra no íntimo do coração, sustenta com a tua materna intercessão as famílias e as comunidades eclesiais, para que ajudem os adolescentes e os jovens a responder generosamente ao chamado do Senhor. Amém.

Bênção do Santíssimo

Canto Final

Poucos os operários, poucos trabalhadores e a fome do povo aumenta mais e mais. És o Senhor da messe, ouve esta nossa prece, põe sangue novo nas veias da tua Igreja.

1. Falta pão porque falta trigo. Falta trigo porque não semeiam, e faltam semeadores porque ninguém foi lá fora chamar. Falta fé porque não se ouve. Não se ouve porque não se fala e falta esse jeito novo de levar luz e de profetizar.

2. Falta gente pra ir ao povo, descobrir por que o povo se cala. Pastores e Animadores pra incentivar o teu povo a falar. Falta luz porque não se acende. Não se acende porque faltam sonhos e falta esse jeito novo de levar luz e falar de Jesus.

HORA SANTA VOCACIONAL II



Comentário inicial:

Dir.: Lembrando o pedido que o Senhor nos faz pedi ao Senhor da messe que envie operários para a sua messe, diante do Santíssimo Sacramento, rezaremos pedindo a Ele que envie santas vocações para a sua Igreja, que envie jovens corajosos capazes de deixar tudo por amor ao Reino de Deus. Pedi, pois, ao Senhor da messe, que envie trabalhadores para a sua colheita.” (Mt 9, 35-38)

Nesta hora santa queremos pedir ao Mestre que inspire os jovens a entregarem suas vidas a Jesus, pois, como também nos lembra o Papa Francisco: “nenhuma vocação nasce por si, nem vive para si. A vocação brota do coração de Deus e germina na terra boa do povo, na experiência do amor fraterno.” Assim, na certeza de que tudo o que pedirmos em nome de Jesus, Ele o fará (Jo 14,14), coloquemo-nos na Sua presença, rezando pelas vocações, cantando...

Só por Ti Jesus quero me consumir, como vela que queima no altar, me consumir de amor. Só em ti, Jesus, quero me derramar como um rio que se entrega ao mar, me derramar de amor. (bis) Pois tu és o meu amparo, meu refúgio, és a alegria de minha alma. Só em ti repousa a minha esperança, eu não vacilarei, e mesmo na dor, eu quero seguir até o fim.

Silêncio

CANTO

Quem perde sua vida por mim, a encontrará, a encontrará, a encontrará. Quem deixa seu pai por mim, sua mãe por mim, me encontrará, me encontrará.

Não tenhas medo, não tenhas medo, Eu estou aqui, eu estou aqui.

Quem deixa sua terra por mim, seus bens por mim, seus filhos por mim, me encontrará.

Não tenhas medo, eu conheço aqueles que elegi, aqueles que elegi. Não tenhas medo. Não tenhas medo, eu estou aqui, Eu estou aqui.

Do Evangelho segundo Marcos 8,34 -36

Dir.: Naquele tempo, chamou Jesus a multidão com seus discípulos e disse: “Se alguém me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga. Pois quem quiser salvar a sua vida vai perdê-la; mas quem perder a sua vida por causa de mim e do Evangelho vai salvá-la. Com efeito, de que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro se perde a própria vida? E o que poderia o homem dar em troca da própria vida?

L1: Convocando a multidão com os seus discípulos, Jesus explica com extrema clareza o que significa "se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo". A condição para sermos discípulos de Jesus é renunciar a nós mesmos e tomar a nossa cruz do dia a dia para que

possamos segui-Lo. E Jesus nos garante que o fim de toda a nossa luta é a vida eterna: basta apenas ter a coragem de nos colocar em caminho e segui-Lo com a certeza de que não estamos sozinhos, Ele caminha conosco.

L2.: A renúncia a nós mesmos nos impele a abdicar de nossas opiniões, ideias, pensamentos, julgamentos e preconceitos em prol de um bem maior. O renunciar a nós mesmos é não seguir a lógica humana, é abandonar-nos nas mãos de Deus, deixando que Ele nos conduza, nos liberte e nos leve onde Ele quer e não onde nós queremos. Tomar a Cruz significa abraçar nossas dores, dificuldades e limites cotidianos, e não fugir das responsabilidades por causa do desconforto que estamos vivendo. É estar aos pés da cruz como Maria, com a cabeça erguida, sofrendo sim, mas com fé, pois acreditamos na promessa recebida por Deus e por isso Assumimos até as últimas consequências o nosso sim. “Se alguém me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga”: é Assim que Jesus reafirma a relação com os seus discípulos. Aqueles que o seguem compartilham seu destino, sempre, e em qualquer situação.

L3.: Sim, nossa vida está entrelaçada com a do Mestre e é Ele quem dá a Direção e traça o caminho. Não entender isso, é ser pego em um grande mal-entendido. Não há atalhos fáceis ou rotas alternativas. Mas, cuidado, negar a nós mesmos não significa abrir mão de nossa vida, esmagar nossos desejos. Longe disso! De fato, há uma fecundidade oculta que germina na terra do nosso coração quando superamos nossas resistências, desmascaramos nossas ilusões e lutamos com aquela parte de nós que gostaria de caminhar à frente de Jesus.

L4.: Tomando a nossa cruz, entregando-nos a Ele, o desejo mais profundo que carregamos dentro de nós encontra plena realização, mesmo que nem sempre o reconheçamos, pois: “Quem ama a sua vida a perde e quem odeia a sua vida neste mundo a guardará para a vida eterna” (Jo 12,25).

Dir.: A salvação, que saboreamos verdadeiramente a partir da lógica da renúncia, na alegria de uma vida vivida na gratuidade, ao estilo do grão de trigo que, caído na terra, se não morre, fica só; mas, se morre, produz muito fruto, é algo imensamente grande e recompensador. (cf Jo 12,24) Você tem medo de enfrentar desafios e de assumir compromissos? Como você tem abraçado a cruz no seu dia a dia?

Silêncio

1- Se ouvires a voz do vento, chamando sem cessar. Se ouvires a voz do tempo mandando esperar. A decisão é tua. A decisão é tua.

São muitos os convidados. São muitos os convidados. Quase ninguém tem tempo. Quase ninguém tem tempo

2- Se ouvires a voz de Deus, chamando sem cessar. Se ouvires a voz do mundo querendo te enganar. A decisão é tua. A decisão é tua.

3- O trigo já se perdeu cresceu, ninguém colheu. E o mundo passando fome, passando fome de Deus. A decisão é tua. A decisão é tua.

Silêncio

Eis-me aqui, ó Deus. Eis-me aqui ó Deus para fazer a tua vontade. Eis-me aqui, ó Deus.

Dir.: Rezemos pedindo ao Senhor da Messe que envie operários para a sua messe e após cada prece respondamos:

Enviai, Senhor, operários para a Vossa Messe

1. Pelo nosso Papa, Sacerdotes, Diáconos, Religiosos e Religiosas, seminaristas e vocacionados, para que Deus lhes conceda muita luz, força, coragem para a missão que assumiram e lhe dê a graça da perseverança. Rezemos:

2. Por todas as famílias, especialmente as de nossa comunidade, para que através de uma vivência cristã em seus lares, pela oração e bom exemplo, ofereçam aos filhos o ambiente propício para responderem ao chamado de Deus e de poderem livremente fazer sua opção vocacional. Rezemos:

3. Pelas comunidades, para que, por uma vivência profunda de vida de fé e comunhão de amor, incentivem os grupos de jovens, grupos de discernimento vocacional, e tudo que possa despertar a vocação. Rezemos:

4. Por toda Equipe da Pastoral Vocacional, para que continue sendo iluminada pelo Espírito de Deus e, assim continue a despertar santas vocações para a Igreja. Rezemos:

Silêncio

CANTO

1- Antes que te formasse dentro do seio de tua mãe. Antes que tu nascesses, te conhecia e te consagrei. Para ser meu profeta, entre as nações eu te escolhi. Irás aonde enviar-te e o que te mando proclamarás!

Tenho que gritar, tenho que arriscar. Ai de mim se não o faço! Como escapar de ti, como calar, se tua voz arde em meu peito? Tenho que andar, tenho que lutar, ai de mim se não o faço! Como escapar de ti, como calar, se tua voz arde em meu peito?

2- Não temas arriscar-te, porque contigo eu estarei. Não temas anunciar-me em tua boca eu falarei. Entrego-te meu povo, vai arrancar e derrubar. Para edificar destruirás e plantarás.

3- Deixa os teus irmãos, deixa teu pai e tua mãe, Deixa a tua casa porque a terra gritando está. Nada traga contigo, pois a teu lado eu estarei; É hora de lutar, porque meu povo sofrendo está.

Silêncio

Oração Vocacional:

Mestre Divino, que nos incentiva a pedir operários para Messe, concedei-nos o dom de famílias, comunidades e escolas que rezem pelas vocações e sejam celeiros novas vocações para a Igreja. O Jesus despertai em nossos jovens, o desejo de seguir a Ti, dai-lhes a vontade de renunciar aos próprios interesses para abraçar a Sua Vontade e dedicar-se ao vosso serviço, que possam ter coragem, perseverança, fidelidade e paciência de se colocarem em Espírito de abertura para responderem ao teu chamado. Suscitai entre nós, sacerdotes, religiosos e religiosas que testemunhem a alegria da doação e da fraternidade,

que amem a Eucaristia, a Virgem Maria para que possam inspirar nossos jovens a fazerem escolhas conscientes e sem medo por amor ao Reino e por amor aos mais pobres.

Fortalecei os que foram chamados: bispos, sacerdotes, religiosos, religiosas e leigos e daí lhes perseverança, coragem para desempenharem com amor e fidelidade a sua missão na Igreja.

Ó Mãe e Rainha das vocações, abençoai os jovens para que respondam sim ao seu chamado e intercedei por todos eles para que tenham forças e coragem de correr riscos por amor a Teu filho Cristo Jesus. Amém.

Canto

Enviai, Senhor, muitos operários para a vossa messe. Pois a messe é grande, e os operários são poucos.

Silêncio

CANTO

É Teu esse momento de adoração. Não tenho nem palavras para me expressar. No brilho dessa luz que vem do teu olhar, encontro meu abrigo meu lugar. E quando estamos juntos entre nós está, passando em nosso meio a nos abençoar. E tocas com ternura com a tua mão a cada um que abre o coração

Minhas mãos se elevam, minha voz te louva, o meu ser alegre. Quando estou em tua presença, Senhor. Minhas mãos se elevam, minha voz te louva, o meu ser alegre. Quando estou em tua presença, Senhor.

Silêncio

Bênção do Santíssimo

Canto de reposição (a escolha)

TERÇO VOCACIONAL



Sugestões para o Terço: Preparar o local, colocar a bíblia, a imagem do Coração de Jesus, de Maria ou um dos padroeiros das comunidades. Preparar 05 velas que serão acesas quando as leituras forem proclamadas e um crucifixo que será usado no decorrer do terço para compor o lugar.

O Mistério do Chamado

“Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi” (Jo 15, 16)

Dir.: Queremos, neste momento de oração, contemplar a beleza do chamado de Deus, seu mistério que nos apaixona e nos leva a doarmos a vida pelos irmãos e pela Igreja. Contemplando, Assim os olhos de um Cristo amoroso que nos convida a fazermos parte de sua vida, de seu caminho, de seu mistério, de sua Igreja. Coloquemos nossas intenções:

Refrão: *Aquele que vos chamou, aquele que vos chamou, é fiel, é fiel. Fiel é aquele que vos chamou.*

Dir.: Em nome do Pai ... (pode ser cantada)

Dir.: Creio em Deus Pai...

1ª dezena – O chamado à Vida

Dir.: Deus em seu amor nos chama à vida, este é o primeiro chamado que Deus nos faz concretamente. A natureza, tudo que existe nela, nosso planeta que é nossa casa comum e o ser humano são obras tecidas pelo grande artista que é o Senhor. Somos, Assim, chamados a cuidar desta vida, a contemplá-la, a amá-la e a protegê-la.

Refrão: *Vem espírito Santo, Vem. Vem Iluminar (2x)*

(Acende-se a primeira vela)

L1: “Antes mesmo de te modelar no ventre materno, eu te conheci; antes que saíesses do seio, eu te consagrei” (Jr 1,5) Deus nos chama desde o ventre materno para a vida e nos dá a missão de cuidar de tudo que existe. Quando vemos o aumento da violência, as mortes de jovens, de crianças, a legalização do aborto como algo normal, a Eutanásia, a destruição das florestas com as queimadas, o desmatamento, as poluições dos rios, as invasões dos territórios indígenas e quilombolas, a destruição pelo garimpo, a grilagem de terras, a liberação das armas, da morte e da tortura, as guerras pelo poder, a crescente miséria e a fome, nos perguntamos: Até quando, Senhor? Sl 13,1.

L2: “Eu, porém, confio em teu amor, o meu coração exulta em tua salvação” Sl 13,5. Confiando no Senhor, somos chamados a construir um mundo novo, um mundo de paz,

de respeito, em que a integridade humana esteja em primeiro lugar. Um mundo que possamos compartilhar e nos reunir em torno de um único bem: A VIDA para todos.

Rezemos:

Todos: Pai-Nosso, Ave-Marias, Glória ao Pai...

2ª dezena – O Chamado a SER CRISTÃO

Dir.: Deus que nos chamou à vida, nos chama a nos doarmos a ela seguindo os passos do amor de Jesus “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei” (Jo 13, 34-35). Jesus esteve com os que mais precisavam, comeu com os pecadores, perdoou, escutou, curou os doentes, olhou nos olhos da mulher adúltera, sorriu, e a resgatou, ensinou as coisas belas do reino, chamou seus amigos, partilhou o pão, o consagrou como seu corpo e sangue e deu sua vida pela humanidade. Assim, pelo batismo somos chamados a sermos seguidores de Cristo, a querer o bem de cada pessoa pelo respeito e fraternidade do Reino.

Refrão: No peito eu levo uma cruz /No meu coração, o que disse Jesus/No peito eu levo uma cruz/ No meu coração, o que disse Jesus.

(Acende-se a segunda vela junto com uma cruz)

L3: (Mt 16,24-25) “Então Jesus disse aos discípulos: ‘Se alguém quiser vir após mim, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga. Pois quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la, mas quem perder a sua vida por amor de mim, há de encontrá-la”

L1: Ser Cristão, não é uma mera repetição de palavras, gestos e ritos, mas sim de uma experiência concreta e Assumida do seguimento de Jesus. O cristão se coloca no caminho percorrendo e refazendo os passos do mestre. É Jesus que caminha e se opõe às contradições de um sistema que domina e retira do seu centro o que é de Deus. No seu tempo, ao mostrar ao povo a verdadeira vivência do Deus da vida, é preso, condenado injustamente e morto na cruz “Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito” (Lc 23, 46) Dizendo isso expirou. Assim, ser Cristão também deve nos abrir para os tempos de perseguições e dificuldades, mas com a fé e esperança naquele que venceu a morte e ressuscitou.

L2: Segundo a ONG Open Doors mais de 360 milhões de Cristãos atualmente são perseguidos no mundo, das mais variadas formas. O cardeal Kurt Koch em 2021, lembrando os 106 anos do genocídio armênio disse “Os cristãos de hoje não são perseguidos porque são ortodoxos ou ortodoxos orientais, católicos ou protestantes, mas porque são cristãos”. Esta realidade vivida por muitos Cristãos no mundo nos indaga também sobre nosso posicionamento diante das minorias religiosas existentes em nosso país. Como Cristãos somos chamados ao respeito e à tolerância. Porém, não é isso o que acontece em muitos lugares. Por isso, umas perguntas são necessárias se fazer: E em nossas cidades, bairros, ruas, os Cristãos também são perseguidos? E quando os cristãos perseguem os próprios cristãos, e quando a perseguição se encontra na própria Igreja? quando somos nós que perseguimos outras religiões pela intolerância?

Fazer silêncio por todos os Cristãos perseguidos no mundo.

Todos: Pai-Nosso, Ave-Marias, Glória ao Pai...

3ª dezena – O Chamado a Ser Leigo comprometido com o Reino

Dir.: “Todos os Cristãos, de qualquer condição ou estado, são chamados pelo Senhor, cada um por seu caminho, para a perfeição da santidade pelo qual o próprio Deus é perfeito” (*Lumen Gentium*). A partir do Concílio Vaticano II a Igreja abriu as portas de modo significativo à atuação laical na cooperação ao serviço dos sacerdotes, dos religiosos e de todo o povo de Deus, dando Assim um testemunho mais profundo ao mundo.

L1: “A voz do Senhor ressoa sem dúvida no íntimo do próprio ser de cada Cristão, que graças à fé e aos sacramentos da iniciação Cristã, torna-se imagem de Jesus Cristo, insere-se na Igreja como seu membro vivo e é sujeito ativo da sua missão de salvação” (*Christifidelis Laici*). Na Liturgia, na catequese, na pregação da palavra, no trabalho, nas escolas, no ensino em casa com os filhos, na relação no casamento, o leigo, Assumindo seu compromisso de batizado deve levar luz e ser sinal do Cristo para os irmãos e irmãs. Em muitos lugares, com a falta de sacerdotes, como a Amazônia, são os leigos que mesmo nas dificuldades sustentam a fé da comunidade. Nessa realidade Amazônica, se sobressai o serviço das mulheres. São catequistas, ministras da palavra e da eucaristia, agentes do batismo, da pastoral da criança, coordenadoras da comunidade entre tantos outros serviços que elas desempenham, Assim, são figuras proféticas da ação do reino.

Refrão: Seduziste-me, Senhor, eu me deixei seduzir; numa luta desigual dominaste-me, Senhor. E foi tua a vitória.

(Acende-se a Terceira vela)

L2: (Jo 15,16) "Não fostes vós que me escolhestes, mas eu que vos escolhi e vos constituí para que vades e produzais fruto, e o vosso fruto permaneça"

L3: A vocação ao matrimônio, sacramento do amor de um homem e de uma mulher, é garantia de renovação; deste amor nasce a continuidade da comunidade Cristã. Do ceio familiar nascem vocações comprometidas com o amor e com o Reino de Deus. Por isso, na vida Laical a vida em família ajuda na proliferação da vivência da santidade, na descoberta do chamado de Deus. A família continua sendo esteio da sociedade e apesar de tão atacada e violentada, continua resistindo e sendo sinal do amor de Deus no mundo, E como estamos vivendo em nossa família? No respeito entre casais, entre irmãos, entre pais e filhos? Como estamos vivendo o chamado ao matrimônio, a ser catequista ou a outro ministério leigo na comunidade?

Todos: Pai-Nosso, Ave-Marias, Glória ao Pai...

Canto

1- Tu, te abeiraste na praia/Não buscaste nem sábios, nem ricos/Somente queres que eu te siga.

Senhor, Tu me olhaste nos olhos/ A sorrir, pronunciaste meu nome. Lá na praia, eu larguei o meu barco/Junto a Ti, buscarei outro mar.

2- Tu, sabes bem que em meu barco/Eu não tenho nem ouro, nem espadas/Somente redes e o meu trabalho.

3- Tu, minhas mãos solicitas/Meu cansaço, que a outros descansem/Amor que almeja seguir amando.

4- Tu, pescador de outros lagos/Ânsia eterna de almas que esperam/Bondoso amigo, que Assim me chamas.

4ª dezena – O Chamado ao ministério ordenado e à vida consagrada

Dir.: Jesus chama a todos, mas de forma mais específica, chama homens e mulheres a viverem e a se doarem mais profundamente ao trabalho do Reino. São pessoas que resolvem de modo especial se entregar e assumir livremente a todos, sobretudo, aos que mais necessitam.

L1: Quantos padres diocesanos e religiosos servem ao povo de Deus e através de suas mãos tornam o pão e o vinho, no corpo e sangue de Cristo. “Fazei isto em memória de mim”. As mãos consagradas nos confessam, nos tratam pela ação dos sacramentos e nos conduzem ao projeto de Deus. Iniciando por nosso Papa Francisco, por nossos bispos, padres diocesanos e religiosos, Diáconos permanentes. Cada um deles nos revela o amor de Deus que nos santifica.

L2: Com eles, quantos homens e mulheres se consagrados. Uns religiosos e religiosas, fazem através dos conselhos evangélicos da pobreza, obediência e castidade o sinal do Cristo irmão de todos. Há também os religiosos e religiosas seculares, homens e mulheres comuns que se tornam irmãos de todos vivendo os três votos em seus locais de atuação. Nas novas comunidades há leigos que se consagram ao serviço do reino no meio do povo. Quanta riqueza, tudo provém do Senhor, Rezemos para que Sacerdotes, Religiosos, religiosas e demais consagrados possam ser perseverantes em suas escolhas e que o senhor da messe chame muitos jovens a se entregarem totalmente pelo reino.

Canto

Eis me aqui Senhor, eis-me aqui Senhor. Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor (bis). Eis-me aqui Senhor.

(Acende-se a quarta vela)

L3: (Mc 1,17-18). “E Jesus lhes disse: ‘Vinde comigo, e eu farei de vós pescadores de homens’. Deixando imediatamente as redes, eles o seguiram”

Todos: Pai-Nosso, Ave-Marias, Glória.

5ª dezena – Jesus Chama a Juventude a sua amizade

Dir.: A juventude é chamada a colocar à disposição do reino suas alegrias e qualidades. Por isso, na sua exortação apostólica pós-sinodal *Christus Vivit*, o papa Francisco faz a abertura dizendo “CRISTO VIVE: é ele a nossa esperança, e a mais bela juventude deste mundo. Tudo o que ele toca se torna jovem, se torna novo, se enche de vida”. É um convite a todo o povo de Deus, em especial aos Jovens a refletirem sobre seu protagonismo e ao chamado feito por Jesus em suas vidas.

L1: Em primeiro lugar, o jovem é chamado à amizade do Cristo. Jesus é jovem e deseja compartilhar seu reino com as juventudes. “O fundamental é discernir e descobrir que o que Jesus quer de cada jovem é, acima de tudo, sua amizade” (*Christus Vivit*). Assim, o jovem é chamado a viver essa amizade, na família, nos seus grupos, na comunidade, nas Escolas, nas Universidades e em todas suas realidades.

L2: O sínodo dos bispos para a juventude e depois a exortação apostólica pós- sinodal *Christus Vivit*, nos trouxe um novo ardor missionário para os jovens. O Espírito Santo deseja que a amizade entre o Cristo, fonte da juventude, e os jovens possa ser fortalecida e vivida no amor e na alegria. Por isso, a comunidade Cristã deve, seguindo a voz de Deus no sínodo, trazer os jovens para o meio, valorizando seu trabalho, escutando seu coração, sua realidade, ajudando-os a discernir e acompanhando-os para que possa experimentar o amor e a amizade do mestre.

(Acende-se a quinta vela)

L3: MT 05, 14-16 - "Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre uma montanha. Nem se acende uma luz para colocá-la debaixo do alqueire, mas sim para colocá-la sobre o candeeiro, a fim de que brilhe a todos os que estão em casa. Assim, brilhe vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai que está nos céus."

L4: Proporcionar para a juventude momentos de escuta, de diálogo e oração. Ir até aos Jovens espalhados pela nossa realidade, muitos ameaçados pela violência, pelo racismo, pela invisibilidade que a Sociedade impõe, pela miséria. Rezemos:

Todos: Pai-Nosso, Ave-Marias, Glória ao Pai...

Salve Rainha

Oração pelas Vocações (Oração do MÊS Vocacional)

Canto Final

1. Senhor, toma minha vida nova antes que a espera desgaste anos em mim. Estou disposto ao que queiras, não importa o que seja, tu chamas-me a servir.

Leva-me onde os homens necessitem de Tua palavra, necessitem de força de viver. Onde falte a esperança. Onde tudo seja triste simplesmente, por não saber de ti.

2. Te dou meu coração sincero para gritar sem medo, formoso é o teu amor Senhor. Tenho alma missionária, conduze-me à terra que tenha sede de Ti.

CELEBRAÇÃO VOCACIONAL



1. DEUS NOS CHAMA

Dir.: Meus irmãos, minhas irmãs, o Senhor nos atrai e nos seduz com seu amor, e nesse mesmo amor hoje nos reunimos:

T. (Todos): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir.: Caríssimos(as), para ser testemunha é necessária uma experiência profunda que nos motive a falar de um modo entranhado, já que as mais profundas experiências reverberam em nosso coração. Toda experiência que passa pelo sentimento produz marcas, lembranças, que são facilmente reavivadas na nossa memória se, mesmo com o passar dos anos, seja novamente evocada.

L1: Assim somos nós com nosso Deus! Ele nos atrai e, sem desistir de nós, fala no mais íntimo de nossos corações, sem que tenhamos consciência de sua insistência em nos alcançar a fim de que, com Ele, vivamos uma profunda experiência de amor que produza, já nesta vida efêmera, marcas e desejo do eterno.

L2: Sua voz ecoa em nosso íntimo e, ao saber discerni-la com a ajuda do Santo Espírito, sentimos nossa vida se iluminar de um modo único, porque se dissipam todas as dúvidas, se afastam todos os medos, e o desejo de eternidade culmina num sim generoso, numa resposta sincera, convicta e jamais fechada em si mesma.

T.: **A experiência com o Senhor sempre nos levará a anunciar o seu nome, pregar o seu Reino de Amor e trazer esperança aos corações aflitos, lembrando a todos que não estamos sozinhos, Ele caminha conosco!**

L3: Esse amor nos desinstala, nos leva a ir além, porque só Ele é capaz de contentar a nossa vida. A nossa alegria será fazer a sua vontade, a tal ponto de, como Pedro, dizermos: “Eis que nós deixamos tudo e te seguimos” (cf. Mc 10, 28).

T.: **Dai-nos a graça, Senhor, de dizermos sempre como os discípulos: “Deixamos tudo por amor a ti”.**

Refrão: Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta./ Eu pensei em na fuga esconder-me, ir longe de ti./ Mas tua força venceu e ao final eu fiquei seduzido/ é difícil agora viver sem saudade de ti/.

Te amarei, Senhor, te amarei, Senhor/ Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti.

2. DEUS NOS FALA

Dir.: Deus outrora nos falou por meio de seu Filho; fala constantemente em nosso interior, e agora quer nos falar de um terceiro modo, através de sua Palavra que queremos acolher com alegria:

Aleluia! O Senhor nos chamou pra construir o seu Reino de amor e este mundo mudar (bis).

E todo aquele que tudo deixar pra seguir o Senhor não se arrependerá, pois um dia o Pai, com amor infinito, recompensará.

Dir.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

Dir.: Proclamação do Evangelho de Jesus

Cristo, segundo João

T.: Glória a vós, Senhor.

Dir.: Maria tinha ficado perto do túmulo, do lado de fora, chorando. Enquanto chorava, inclinou-se para olhar dentro do túmulo. Ela enxergou dois anjos, vestidos de branco, sentados onde tinha sido posto o corpo de Jesus, um à cabeceira e outro aos pés. Os anjos perguntaram: “Mulher, por que choras?” Ela respondeu: “Levaram o meu Senhor e não sei onde o colocaram”. Dizendo isto, Maria virou-se para trás e enxergou Jesus em pé, mas ela não sabia que era Jesus. Jesus perguntou-lhe: “Mulher, por que choras? Quem procuras?” Pensando que fosse o jardineiro, ela disse: “Senhor, se foste tu que o levaste, dize-me onde o colocaste, e eu irei buscá-lo”. Então, Jesus falou: “Maria!” Ela voltou-se e exclamou, em hebraico: “*Rabuni!*” (que quer dizer: Mestre). Jesus disse: “Não me segures, pois ainda não subi para junto do Pai. Mas vai dizer aos meus irmãos: subo para junto do meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus”. Então, Maria Madalena foi anunciar aos discípulos: “Eu vi o Senhor”, e contou o que ele lhe tinha dito.

Dir.: Palavra da Salvação

T.: Glória a vós, Senhor

(Momento de silêncio)

3. REFLETIR E DISCERNIR

Dir.: O Senhor que nos atrai é o mesmo que vê em nosso interior os mais belos jardins, nos quais Ele poderá passear, encontrar-se conosco e, em atitude de amor esponsal, nos conduzir ao mais belo de nós mesmos. E mesmo que esse itinerário exija a conversão cotidiana, Ele não nos deixará, mas virá sempre ao nosso encontro como Divino Jardineiro que cultiva nossos corações.

L1: Maria Madalena vive essa experiência e, apesar das suas mazelas, o Senhor a conduz a uma experiência única que a torna mensageira da Ressurreição. O Ressuscitado também nos visita e nós, como Maria Madalena, como homens e mulheres novos, somos chamados a anunciá-lo sem destemor, com ousadia e pressa, correndo ao encontro dos nossos irmãos mais sofredores e acalentando o seu coração com a graça do Senhor. Já dissera São Gregório Magno:

T.: Maria torna-se testemunha da compaixão de Deus, (...) Vivo, apertou-O nos braços; depois de morto, procurou-O, encontrando vivo Aquele que procurava morto. E encontrou nele tanta graça, que acabou por ser ela a levar a boa nova aos apóstolos, aos mensageiros de Deus!

L2: São Gregório ainda nos lembra que o fato de Maria Madalena ter confundido Jesus com um jardineiro era um modo pedagógico na experiência com o Senhor, que quis “plantar” no interior dela a semente da fé, regada com as lágrimas de quem antes chorava por angústia, e agora o fará por devoção, porque fez uma experiência única.

L3: Se Jesus, no evangelho que ouvimos, não deixa que Madalena O toque por ter não subido ao céu, agora, já na glória do Céu, toca-nos e nos chama a trilhar um caminho de amor, no qual sejamos de fato suas testemunhas.

T.: Para que sejamos verdadeiras e fiéis testemunhas de Cristo Jesus, não deveríamos nos importar com nada a não ser com Ele mesmo.

L5: Para sermos verdadeiras e fiéis testemunhas nada deveria nos consolar, a não ser sua presença; nada deveria ocupar nossos pensamentos, senão o amor que Ele tem por nós. Nem status, nem riquezas, nem glórias... a única coisa que nos levaria adiante e nos impulsionaria a ser melhores seria o alegre anúncio de que nós O vimos, dentro de nós e no próximo e, assim, fazermos experiência com Ele.

T.: Que o Senhor nos ajude a perseverar até o fim no nosso sim. Que o que dizemos com os lábios seja certeza em nossas vidas, e certeza explícita em tudo o que fizermos.

(Breve momento de silêncio)

Refrão:

**Senhor, chamaste-me, aqui estou! Chamaste-me, aqui estou! Oh, oh, oh! Oh, oh, oh!
Chamaste-me, aqui estou!**

4. PRECES

Dir.: Peçamos a Deus a graça de abraçar a cada dia nossa condição de apóstolos, enviados a anunciar a Boa Nova, por isso peçamos com fé:

T.: Dai-nos, Senhor, um coração desapegado e apaixonado por Jesus!

L1: Para que, como Igreja de Deus, anunciemos o Senhor com alegria e destemor, rezemos:

L2: Para que a experiência com o Senhor sempre nos leve a anunciar o seu nome, pregar o seu Reino de Amor e trazer esperança aos corações aflitos, rezemos:

L3: Para que, como os discípulos, possamos dizer ao Senhor: “Deixamos tudo por amor a ti”, rezemos:

5. DEUS NOS ENVIA

Dir.: Concluindo nosso encontro, rezemos juntos a oração do mês vocacional 2022: (pode ser rezada em dois coros)

T.: Ó Deus de infinita bondade,/que sempre nos acompanhais em nossa caminhada sinodal, sede força e proteção para aqueles que realizam seu itinerário de discernimento vocacional. Inspirados no projeto de vida de tantos santos e santas, possamos dar testemunho de fé, afirmando: “Eu vi o Senhor!”

Configurai nossos corações a Cristo Bom Pastor, a fim de que nossos propósitos e ações possam sempre indicar que: “Cristo Vive! Somos suas testemunhas.” Que o Espírito Santo nos ilumine e que, em nossa missão evangelizadora, saibamos transbordar de afeto, ternura e compaixão.

Olhai e acompanhai vossos filhos e filhas, para que, a exemplo de nossa querida Mãe Maria, tenhamos a sensibilidade de nos colocar à disposição da promoção de uma cultura vocacional na Igreja e na sociedade. Isto vos suplicamos, ó Pai, por intermédio de vosso Filho Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. AMÉM.

(Reza-se Pai-Nosso e Ave-Maria e bênção final)